

Glosa de Álvaro de Campos da poesia de Ricardo Reis
Robert M. Jeffery

This is a gloss on “Mestre, são plácidas”, a poem by Ricardo Reis, written in the style of Álvaro de Campos. Both Reis and Campos are heteronyms of the renowned Portuguese poet Fernando Pessoa.

Mestre, perturbam
Todas as horas
Em que fico perdido
E me fito perdido.
Horas acordadas
De tantos horrores.

Não há alegrias
Nem há paz
Senão fumáveis.
Na nossa vida
Sem isso saibamos
Não a viver,

Mas a percorrê-la,
Frustrados, errantes
(Mesmo tendo crianças
Por nossas mestras)
Temos os olhos cheios
De Estranheza...

Coroai-me de ópio!
Coroai-me verdadeiramente
de ópio—
Que a mente me se apague
E que dos pensamentos eu me livre
Quanto mais cedo!
Coroai-me de tabaco
E de folhas largas.
É.....basta.

O fumo passa,
Não nos diz nada
(Ainda bem).
Acalmar-nos-emos.
Saibamos, neste
instante
Sentir-nos ir.

Só vale a pena
Fumar um baseado.
Não me resisto.
Que os fardos
Pesados cerebrais
Se apartem para sempre.